

Crescem acidentes e mortes nas rodovias da região no recesso

Crescem mortes em estradas da região no recesso do fim de ano

Além do aumento de casos fatais, ainda foram anotados 314 acidentes entre 19 de dezembro de 2025 e 5 de janeiro

As rodovias que cortam o Grande ABC registraram crescimento de 166% nas mortes em acidentes no recesso de fim de ano, de 19 de dezembro de 2025 a 5 de janeiro de 2026. Foram oito óbitos ante três em igual período do ano anterior no SAI (Sistema Anchieta-Imigrantes), na Índio Tibiriçá e nos trechos Leste e Sul do Rodoanel Mário Covas. Já as ocorrências subiram de 286 para 314, alta de 10%. O advogado especialista em trânsito e ex-policia rodoviário André Gomes Bertucci destaca que, nesta época, em que muitos realizam percursos longos, as pessoas ficam mais desatentas. "Quem tem o hábito de dirigir em rodovias passa a viajar para lugares mais distantes, assim como motoristas inexperientes, com habilitação nova. Com a pressa, ficam mais imprudentes, entram em clima de festa, dormem pouco e ingerem bebidas alcoólicas."

[Setecidades 3](#)



FLUXO. O movimento foi intenso no Sistema Anchieta-Imigrantes, por onde passou 1,4 milhão de veículos

Crescem acidentes e mortes nas rodovias da região no recesso

Foram 314 ocorrências no último fim de ano ante 286 no período anterior, aumento de 10%; óbitos subiram de três para oito, alta de 166% em um ano

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

As rodovias que cortam o Grande ABC registraram crescimento de 10% no número de acidentes entre o fim de dezembro de 2025 e o começo deste mês. Foram 314 ocorrências no último recesso e 286 no período do ano anterior no SAI (Sistema Anchieta - Imigrantes), na Índio Tibiriçá e nos trechos Leste e Sul do Rodoanel Mário Covas. O número de mortes subiu de três para oito, aumento de 166%.

De 19 de dezembro de 2025 a 5 de janeiro de 2026, o SAI teve 256 acidentes e sete vítimas fatais. As ocorrências se concentraram no feriado de Ano Novo, que registrou 168 acidentes (65,6%) com cinco mortes (71,4%). No período de recesso do ano anterior (fim de 2024 e começo de 2025), foram 203 sinistros e três óbitos, aumentos de 26% e 133%, respectivamente.

A Ecovias, concessionária que administra as rodovias Anchieta e Imigrantes, informou que também registrou alta no número do fluxo de veículos

em circulação no período, de 1.058.226 para 1.404.300. A empresa realizou, no último recesso, 1.552 atendimentos a usuários. Desse total, 813 foram socorros mecânicos, 648 remoções por guincho e 91 atendimentos médicos.

Segundo o DER-SP (Departamento de Estradas de Rodagem), a Rodovia Índio Tibiriçá, que corta Ribeirão Pires, registrou 14 acidentes e uma morte, no período de 20 de dezembro de 2025 a 4 de janeiro de 2026. Na comparação com o recesso anterior, o número de ocorrências cresceu 55,5%, quando foram contabilizados nove sinistros e nenhum óbito.

A rodovia também notificou 2.202 infrações de trânsito. As irregularidades mais frequentes estiveram relacionadas à ausência do uso de luz baixa durante o dia em rodovias de pista simples fora do perímetro urbano, à condução de veículos com defeitos no sistema de iluminação ou sinalização, ao não uso do cinto de segurança por passageiros, às ultrapassagens realizadas pela contramão em locais com linha contínua amarela e

à condução de veículos sem o devido licenciamento.

Já no Rodoanel Mário Covas, nos trechos Leste e Sul, entre os dias 20 de dezembro de 2025 e 4 de janeiro de 2026, de acordo com a SPMar, foram registrados 44 sinistros – 30 no Trecho Sul e 14 no Trecho Leste. No mesmo período do ano anterior foram contabilizados 74 acidentes – 48 no Trecho Sul e 26 no Trecho Leste –, uma queda de 40,5%. Em nenhum dos recessos houve registro de óbitos.

O advogado especialista em trânsito e ex-policia rodoviário André Gomes Bertucci destaca que, nesta época do ano em que todos querem viajar para longe, as pessoas ficam mais agitadas e desatentas.

"Quem tem o hábito de dirigir em rodovias passa a viajar para lugares mais distantes, assim como motoristas inexperientes, com habilitação nova. Com a pressa, ficam mais imprudentes, entram em clima de festa, dormem pouco e ingerem bebidas alcoólicas. Sem contar que muitos não fazem a manutenção do veículo, que acaba ficando sobrecarregado com pessoas e malas."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3